

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: (PGANS519) - *HISTÓRIA, POLÍTICA INDÍGENA E INDIGENISMO*

PROFESSORA MARIA HELENA ORTOLAN MATOS

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	ANO LETIVO	SEMESTRE
04	60 horas	2008	2º

EMENTA

História indígena e do indigenismo: protagonismo político indígena nas diversas trajetórias e situações históricas das relações interétnicas no Brasil. Relações de poder e estratégias de participação indígena na sociedade e no governo brasileiros. Desdobramentos históricos do movimento indígena no Brasil e ações indigenistas. Formas de participação indígena. Rede de relações inter-grupais e interétnicas. Legislação indigenista e direitos dos povos indígenas no Brasil e nos demais Estados-nação.

1ª AULA: *O protagonismo indígena na história do contato: as trocas de olhares entre a Antropologia e a História sobre as relações interétnicas no Brasil.*

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Introdução a uma história indígena". In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.09-24.

LOPES DA SILVA, Aracy. "Dois séculos e meio de história Xavante". In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.357-378.

WRIGHT, Robin M. “ ‘Uma conspiração contra os civilizados’: profetas no Uaupés e no Xié”. IN: *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: ISA, 2005, pp.139-163

2ª AULA: *O mundo dos brancos no universo indígena: como os “nativos” pensam e atribuem significados ao “Outro” não-indígena.*

VELTHEM, Lúcia Hussak van. ‘Feito por inimigos’. Os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.61-78.

GALLOIS, Dominique Tilkin. ‘Nossas falas duras’. Discurso político e auto-representação Waiãpi”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.205-233.

ALBERT, Bruce. “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). S.P.: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.239-270.

3ª AULA: *Indigenismo como política pública do Estado brasileiro: de índio cristão e povoador a tutelado.*

ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997, pp.25--51 e 149-225.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Política indigenista no século XIX”. In: *História dos índios no Brasil*. Manuela Carneiro da Cunha (organizadora). S.P.: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, Fapesp, 1992, pp.133-154.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. “Sobre indigenismo, autoritarismo e nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática de proteção fraternal no Brasil. In: Oliveira Filho, João Pacheco (Org.) *Sociedades Indígenas e Indigenismo*. RJ: UFRJ/Editora Marco Zero, 1987pp.149-204.

4ª AULA: Órgãos executores da política indigenista estatal: *SPI(LTN) e Funai*

BAINES, Stephen Grant. ‘É a FUNAI que sabe’: *A Frente de Atração Waimiri-Atroari*. Belém, MPEG/CNPq/SCT, 1991, pp.90-106 e 254-279.

ROCHA, Leandro Mendes. "As agências indigenistas". *A política indigenista no Brasil:1930-1967*. Goiânia, Editora UFG, 2003, 75-108

5ª AULA: *Mentalidades e práticas do indigenismo brasileiro: atuação de antropólogos na política indigenista*.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "Utopia e Política indigenista". In: *A Sociologia do Brasil Indígena*. Rio de Janeiro e Brasília: Tempo Brasileiro e Editora UnB, 1978, pp.60-74.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. "O Projeto Tükuna: uma experiência de ação indigenista". In: *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. (Org), Rio de Janeiro: UFRJ Editora Marco Zero, 1987, p. 205-240.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. "Os relatórios antropológicos de identificação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio". Notas sobre o estudo da relação entre Antropologia e Indigenismo no Brasil, 1968-1995. In: OLIVEIRA, João Pacheco. (Org.). *Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998, pp.221-268.

6ª AULA: *Mentalidades e práticas do indigenismo brasileiro: atuação de missionários na política indigenista*.

NOVAES, Sylvia Caiuby. "Missões salesianas em Mato Grosso: a prática movida por imagens". In: *Jogo de Espelhos*. SP: EDUSP, 1993, pp.135-190.

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997. (Capítulo 2 – "O movimento indígena nos planos de Deus: quando evangelizar também significa politizar").

7ª AULA: *As Várias Performances do Movimento Indígena no Brasil: Enfrentamentos Coletivos e Individuais*.

MISSAGIA DE MATTOS, Izabel. *Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas*. Bauru, SP:Edusc, 2004 (Capítulo 6- "Perigos, pecados, crimes e mestiçagem: etnografia de uma revolta")

JURUNA, Mário. *O Gravador do Juruna*. Porto Alegre: Mercado Aberto (Série Documento), 1982. (Capítulo 7. "O Tribunal Russel: um direito ou usurpação")

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do*

ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997. (Capítulo 6 –“As várias performances do movimento indígena: enfrentamentos coletivos e individuais”)

WRIGHT, Robin M. “Novas Guerras: Os Baniwa, a Mineração e o Projeto Calha Norte”. In: *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: ISA, 2005, pp.271-315

8ª AULA: Trajetória histórica do movimento indígena no Brasil: da configuração pan-indígena do movimento à criação da organização nacional indígena (UNI-UIND)

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *A crise do Indigenismo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988 (Conferências pp.17-60)

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 1997. (Capítulo 6 –“As várias performances do movimento indígena: enfrentamentos coletivos e individuais”)

9ª AULA: Líderes na história de criação e consolidação do movimento indígena no Brasil

JURUNA, Mário. *O Gravador do Juruna*. Porto Alegre: Mercado Aberto (Série Documento), 1982 (Capítulo 9: “Mário Juruna líder”, pp.212-259)

LARAIA, Roque de Barros. "Lideranças Indígenas acima e abaixo do Equador". In: *Anuário Antropológico 80*. Fortaleza/Rio de Janeiro: Edições UFC e Tempo Brasileiro, 1982, p.321-325.

RAMOS, Alcida Rita. "O índio hiper-real". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. nº28, ano 10, junho de 1995, p.5-14.

TETILA, José Laerte Cecilio. *Marçal de Souza Tupã'I: um Guarani que não se cala*. Campo Grande: UFMS, 1994 (capítulo 1: “A trajetória de vida”)

BAINES, Stephen Grant.

“Comprido: A morte de um líder Waiiri-Atroari”. In: *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. Série Antropologia. Volume 6 (2). Belém (PA), dezembro de 1990, pp.145-160

10ª AULA: Embasamento legal dos direitos indígenas no Brasil e as visões sobre ser “índio” no Brasil.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Os direitos do Índio (Ensaios e Documentos)*. São Paulo: Editora Brasiliense. 1987, pp. 19-51 e 53-101.

MAGALHÃES, Edvard Dias (Orgs). *Legislação indigenista brasileira e normas*

11ª AULA: Desdobramentos do movimento indígena no Brasil: o novo modo de fazer política indigenista e a institucionalização do movimento indígena.

ORTOLAN MATOS, Maria Helena. “Rumos do Movimento Indígena no Brasil Contemporâneo: Experiências Exemplares no Vale do Javari”. Tese apresentada como requisito à obtenção do grau de Doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas (UNICAMP), 2006.

12ª AULA: O protagonismo indígena nas novas bases da política indigenista: atuais estratégias de participação indígena na sociedade brasileira e nas diversas instâncias estatais.

OLIVEIRA, João Pacheco e IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. “As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas”. In: Souza Lima e Barroso-Hoffmann. *Estado e Povos indígenas. Base para uma nova política indigenista II*, 2002, pp.41-68.

13ª AULA: O protagonismo indígena e a política de proteção ambiental: desenvolvimento sustentável e projetos indígenas

VALENTE, Renata C. “Conceitos e metodologias de desenvolvimento social da GTZ e projetos para povos indígenas no Brasil: reflexões de um processo de larga escala”. In: Inglez de Souza, Cássio Noronha e outros organizadores. *Povos Indígenas: Projetos e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contracapa, pp.113-135.

SOUZA LIMA, A.C. e BARROSO-HOFFMANN, M. “Questões para uma política indigenista: etnodesenvolvimento e políticas públicas. Uma apresentação”. In: Souza Lima e Barroso-Hoffmann. *Etnodesenvolvimento e Políticas Públicas. Bases para uma nova política indigenista*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2002, pp.7-28.

14ª AULA: Elaboração dos Trabalhos

15ª AULA: Seminário sobre Territorialidade